

RESUMOS DOS TEMAS LIVRES

SESSÃO DE TEMAS LIVRES V – 28 DE MARÇO DE 2009 – SÁBADO

TL 17

AZUL DE METILENO (AM) NO TRATAMENTO DA SÍNDROME VASOPLÉGICA (SV) EM CIRURGIA CARDÍACA. QUINZE ANOS DE PERGUNTAS, RESPOSTAS, DÚVIDAS E CERTEZAS.

Paulo Roberto Barbosa EVORA, Paulo José de Freitas RIBEIRO, Walter Vilella de Andrade VICENTE, Antonio Carlos MENARDI, Celso Luís dos REIS, Alfredo José RODRIGUES, Solange BASSETTO, Lafaiete ALVES JÚNIOR, Adilson SCORZONI FILHO, Cesar Augusto FERREIRA

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo

Fundamentação: A SV em cirurgia cardíaca foi descrita por Gomes (1994), Evora propôs a participação do sistema NO/GMPc iniciando a utilização do AM (1994); Andrade (1996), apresentou a primeira documentação em humanos; Leyh (2003) reportou a primeira grande série de 54 pacientes tratados com AM; Levin (2004) reportou incidência de 8,8% de SV sendo os 56 pacientes vasoplégicos randomizados para receber AM ou placebo; Ozal (2005), mostrou que o AM se associou a menor incidência de vasoplegia e menor uso de catecolaminas quando utilizado antes da CEC.

Objetivo: Rever o papel do AM no tratamento da SV.

Métodos: Metanálise da literatura em um período de 15 anos.

Resultados: 1) Heparina e inibidores da ECA são fatores de risco; 3) Nas doses preconizadas é uma droga segura (dose letal de 40mg/kg); 5) A utilização de AM não causa disfunção endotelial; 6) O efeito do AM só aparece em caso de supra-regulação do NO; 7) O AM não é um vasoconstritor, pelo bloqueio do sistema GMPc "libera" o sistema AMPc, em uma espécie de "crosstalk" facilitando o efeito vasoconstritor da noradrenalina; 8) A dosagem mais utilizada é 2 mg/Kg em bolus EV seguida de infusão contínua porque concentração plasmática decai acentuadamente nos primeiros 40 minutos; 9) Existe uma possível "janela de oportunidade" para efetividade do AM.

Conclusão: Embora não existam estudos multicêntricos definitivos, a utilização do AM no tratamento da SV em cirurgia cardíaca é, na atualidade, a melhor, mais segura e barata opção, sendo uma contribuição brasileira para a cirurgia cardíaca.